

METÁFORAS DA LÍNGUA ALEMÃ COM VERBOS INCEPTIVOS E CURSIVOS: INFLUÊNCIA DO SIGNIFICADO ASPECTUAL NA INTERPRETAÇÃO

VERBAL METAPHORS OF THE GERMAN LANGUAGE: INFLUENCE OF THE ASPECTUAL VALUE ON THE INTERPRETATION

METÁFORAS DE LA LENGUA ALEMANA CON VERBOS INCEPTIVOS Y CURSIVOS: INFLUYENCIA DEL SIGNIFICADO ASPECTUAL EN LA INTERPRETACIÓN

Dieysa Kanyela Fossile*

Universidade Federal do Tocantins – UFT, Araguaína, BR

RESUMO: Neste artigo é apresentado um estudo linguístico de metáforas da Língua Alemã que centra-se na descrição de um corpus de exemplos metafóricos reais retirados da web. O objetivo central deste estudo foi elaborar um sistema gravitacional de tipos combinatórios de metáforas verbais da Língua Alemã. A partir da análise e da descrição de dados, infere-se que a regularidade que pôde ser identificada no uso das sentenças metafóricas verbais do idioma alemão está ancorada no valor aspectual da situação verbal.

PALAVRAS-CHAVE: metáfora verbal; língua alemã; aspecto; interpretação.

ABSTRACT: In this article a linguistic study of the German Language metaphors is presented. The study focus on a corpus description of real metaphorical examples, of the German Language, taken from the web. The central aim of this study was to develop a gravitational system of combinatorial sorts of verbal metaphors of the German Language. From the data analysis and description, it is possible to infer that the regularity that may be identified in the use of metaphorical verbal sentences of the German language is anchored in the aspectual value of the verbal situation.

KEYWORDS: verbal metaphor; German language; aspect; interpretation.

RESUMEN: En este artículo es presentado un estudio lingüístico de metáforas de la Lengua Alemana que se centra en la descripción de un corpus de ejemplos metafóricos reales tomados de la web. El objetivo central de este estudio fue desarrollar un sistema gravitacional de tipos combinatorios de metáforas verbales de la Lengua Alemana. A partir de análisis de la descripción de datos, se infiere que la regularidad que puede ser identificada en el uso de las sentencias metafóricas verbales del idioma alemán está ancorada en el valor aspectual de la situación verbal.

PALABRAS-CLAVE: metáfora verbal; lengua alemana; aspecto; interpretación.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo diz respeito a uma parte dos resultados alcançados na pesquisa de doutorado intitulada: “O significado aspectual na interpretação de metáforas verbais” (PPGL/UFSC/2011b). Os estudos e as discussões desenvolvidos no Grupo de Estudos Metafóricos (GEM/Curso de Letras/PPGL/UFT) e as investigações realizadas por meio dos projetos de pesquisa (a) “Metáforas: a leitura de textos metafóricos nas séries do ensino fundamental” e (b) “Regularidade interpretativa: o significado aspectual na interpretação das sentenças metafóricas verbais do PB e do Inglês” (Curso de Letras/PPGL/UFT) também contribuíram para o desenvolvimento deste estudo que corresponde à interpretação de ocorrências metafóricas do idioma alemão.

Neste artigo, discute-se a descrição e a análise realizadas de um corpus total de cinquenta exemplos metafóricos reais, da Língua Alemã, retirados da web. Esses exemplos metafóricos apresentam verbos de acontecimento que têm valores aspectuais: inceptivos, cursivos, iterativos e pontuais (sobre aspecto cf. BUSCHA; HELBIG, 1993; CASTILHO, 2010; COMRIE, 1976; COSTA, 1997; CORÔA, 2005; FOSSILE, 2011B; FREITAG, 2007; GÖTZE; HESS-LÜTTICH, 1989; ILARI, 2001; TRAVAGLIA, 1994; PERINI, 2010; REICHENBACH, 1960 [1947]; WELKER, 2008, entre outros). Chierchia (2003, p. 492-505) aponta que os verbos de acontecimento se dividem em télicos e não télicos. Logo, nesta pesquisa são investigadas

* Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisadora e professora vinculada ao curso de Letras e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua e Literatura da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Coordenadora do Grupo de Estudos Metafóricos (GEM/UFT) e dos projetos de pesquisa: (a) “Metáforas: a leitura de textos metafóricos nas séries do ensino fundamental”, (b) “Regularidade interpretativa: o significado aspectual na interpretação das sentenças metafóricas verbais do PB e do Inglês”. Contatos: dieysa@ibest.com.br; dieysa@mail.uft.edu.br.

as ocorrências metafóricas com verbos de acontecimento, isto é, com verbos télicos e não télicos. Porém, neste artigo, são apresentados somente vinte exemplos metafóricos da Língua Alemã, não sendo apresentadas as metáforas verbais com o valor aspectual iterativo e pontual. Ressalta-se que a análise e a descrição das ocorrências metafóricas da Língua Alemã são apresentadas, minuciosamente, neste texto. A análise e a descrição das ocorrências metafóricas discutidas ao longo deste artigo são um tanto repetitivas, mas o objetivo é, justamente, analisar e descrever o maior número de dados utilizando os mesmos procedimentos analíticos e descritivos para averiguar se é ou não possível localizar uma sistematicidade, uma regularidade interpretativa no corpus selecionado.

Neste estudo, defende-se que o uso metafórico é guiado por certos padrões linguísticos, os quais envolvem relações paradigmáticas e sintagmáticas (sobre essa posição cf. FOSSILE 2008a, 2008b, 2008c, 2011b). O propósito central deste estudo é organizar um sistema gravitacional de tipos combinatórios somente para as metáforas verbais da Língua Alemã com os aspectos inceptivo e cursivo. Neste estudo não serão encontradas regras para interpretar “corretamente” uma sentença metafórica da Língua Alemã, mas é uma pesquisa que tenta trazer algumas contribuições concernentes à interpretação da metáfora.

Na seção 2, discute-se brevemente a teoria interacionista, considerando-se que essa é a versão teórica adotada para o desenvolvimento deste estudo. Nessa mesma seção, também são apresentados os procedimentos de descrição e análise das sentenças metafóricas do idioma alemão. Na seção 3, são descritas e analisadas dez ocorrências metafóricas verbais da Língua Alemã, precisamente dez metáforas verbais com o significado aspectual inceptivo. Na seção 4, descrevem-se e analisam-se dez sentenças metafóricas do idioma alemão com verbos cursivos. E, por fim, apresentam-se os resultados alcançados e o sistema gravitacional de tipos combinatórios elaborados para as metáforas verbais analisadas e descritas.

2 A INTERPRETAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS METAFÓRICAS DA LÍNGUA ALEMÃ

Uma das tarefas deste estudo é compreender e descrever como os falantes da Língua Alemã e os descendentes/imigrantes alemães, que vivem no Brasil, interpretam as metáforas do idioma alemão. A Teoria Interacionista defende que, para se interpretar uma sentença metafórica, é essencial que ocorra a interação entre o tópico e o veículo da metáfora, por exemplo: Teu pensamento (TÓPICO) é um ponto de interrogação roxo (VEÍCULO) = INTERPRETAÇÃO¹. Logo, neste texto, pretende-se mostrar a importância dessa interação no momento da interpretação, através da análise e da descrição dos exemplos metafóricos da Língua Alemã. Portanto, defende-se que a Teoria Interacionista de Max Black (1992, 1993; RICHARDS, 1936) é uma teoria que pode contribuir e/ou auxiliar no desenvolvimento deste estudo.

Dessa maneira, sustenta-se que o uso da metáfora procura explorar uma rede conceitual estruturada e sistemática da linguagem humana. Isto é, que o uso das metáforas está ligado a regras de natureza linguística (cf. FOSSILE, 2008a, 2008b, 2008c, 2011a, 2011b).

Tanto durante a pesquisa do mestrado (2006-2008) quanto durante os estudos do doutorado (2009-2011), ao analisar e descrever ocorrências metafóricas, foram utilizados procedimentos de análise e descrição elaborados em parceria com o professor Heronides Moura (PPGL/UFSC) (cf. MOURA 2007; FOSSILE 2008a, 2008b, 2008c, 2011b). Porém, na pesquisa do doutorado, foram realizadas algumas alterações nos procedimentos analíticos e descritivos; dentre essas modificações, ressalta-se o acréscimo do passo 7 ao conjunto dos procedimentos de análise e descrição (conforme lista que se segue abaixo).

Para o desenvolvimento deste estudo, foi utilizada metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa. Coletaram-se exemplos metafóricos verbais na web. Nesse caso, utilizaram-se mecanismos de busca na web (como o Google) – instrumento de busca/coleta de dados já testado na literatura (cf. FELLBAUM, 2005). Através desse método de pesquisa, foram coletados exemplos de metáforas reais e contextualizados da Língua Alemã. É importante ressaltar que, a priori, a busca dos exemplos metafóricos na web foi desenvolvida com filtro quanto ao país de origem dos dados. Selecionaram-se dados de sites estrangeiros (no caso, alemães) ao buscar ocorrências metafóricas da Língua Alemã. Esses exemplos foram retirados (a) de poemas on line, (b) de blogs, (c) de jornais on line e (d) de propagandas on line, enfim de textos de gêneros variados. A análise e a descrição das metáforas da Língua Alemã seguiram os seguintes passos (cf. MOURA 2007; FOSSILE 2008a, 2008b, 2008c, 2011b):

¹ A interpretação resulta da interação entre o tópico e o veículo da ocorrência metafórica em questão.

1º Passo: Definir uma categoria (nominal ou verbal) que ocorra na posição de veículo das metáforas a serem investigadas. No caso deste estudo, optou-se pela classe verbal.

2º Passo: Definir uma lista de itens lexicais pertencentes à categoria escolhida no 1º passo. Conforme apresentado acima, neste estudo discutem-se as metáforas verbais da Língua Alemã que apresentam os seguintes valores aspectuais:

(a) Inceptivo: Para este caso foram selecionados verbos associados ao campo semântico² das plantas. Tais como: aufbrechen e aufblühen.

(b) Cursivo: Para este grupo foram selecionados verbos associados ao campo semântico da atividade física. Como: laufen e gehen.

3º Passo: Pesquisar na web ocorrências de metáforas com os itens lexicais (selecionados no 2º Passo) na posição de veículo³.

4º Passo: Identificar, na análise de dados, classes de interpretação (conjuntos de paráfrases) que possam ser inferidas a partir dos dados, para cada item lexical analisado.

5º Passo: Identificar possíveis correlações entre classes de interpretação e relações sintagmáticas (construção das relações sintagmáticas).

6º Passo: Comparar as relações sintagmáticas dos diferentes itens lexicais obtidas no 5º passo e identificar padrões de interpretação válidos para os diferentes itens. Neste passo, buscou-se obter uma generalização maior que a obtida no 5º passo.

7º Passo: Elaborar um único sistema gravitacional⁴ de tipos combinatórios de metáforas verbais que se adapte às metáforas da Língua Alemã com verbos inceptivos e cursivos. Neste passo, tenciona-se obter uma generalização maior que a obtida no 6º passo. O sistema gravitacional de tipos combinatórios que se pretende elaborar para as metáforas verbais do Alemão será constituído por:

(a) Um tipo combinatório hipercentral: é um único tipo combinatório que representa tanto as metáforas do Alemão com verbos de aspecto inceptivo quanto as metáforas com verbos de aspecto cursivo.

(b) Tipos combinatórios centrais: são os tipos combinatórios elaborados para cada grupo de metáforas da Língua Alemã. Isto é, é (a) o tipo combinatório elaborado para o grupo de metáforas com verbos de aspecto inceptivo e (b) o tipo combinatório elaborado para o conjunto de metáforas com os verbos de aspecto cursivo.

(c) Tipos combinatórios periféricos: são todos os tipos combinatórios elaborados para cada grupo de metáforas com os itens verbais selecionados no segundo passo, acima apresentado. Isto é, trata-se (a) dos tipos combinatórios elaborados, exclusivamente, para o grupo de metáforas com o verbo aufbrechen; (b) dos tipos combinatórios organizados, exclusivamente, para o conjunto de metáforas com o verbo aufblühen; (c) dos tipos combinatórios elaborados, especialmente, para o grupo de metáforas com o verbo laufen e (d) dos tipos combinatórios elaborados para as sentenças metafóricas com o verbo gehen.

3 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE METÁFORAS VERBAIS DA LÍNGUA ALEMÃ: METÁFORAS VERBAIS COM SIGNIFICADO ASPECTUAL INCEPTIVO

Nesta seção, são analisadas ocorrências metafóricas da Língua Alemã com verbos que apresentam o significado aspectual inceptivo, isto é, são analisadas e descritas metáforas com os verbos: (1) aufbrechen e (2) aufblühen. A análise é desenvolvida do terceiro passo ao quinto passo, os quais integram o conjunto de

² Campos semânticos são constituídos por termos que se integram em alguns campos conceituais específicos e que podem apresentar afinidades e contrastes (cf. KITTAY, 1987, p. 33).

³ Instrumento de busca/coleta de dados já testado na literatura (cf. FELLBAUM, 2005).

⁴ Pensando na Lei de Gravitação Universal de Isaac Newton, objetiva-se elaborar, um sistema gravitacional de tipos combinatórios de metáforas verbais da Língua Alemã, especificamente, com verbos inceptivos e cursivos.

procedimentos adotados. Somente depois que tanto as metáforas com o verbo *aufbrechen* quanto as metáforas com o verbo *aufblühen* sejam analisadas de acordo com os passos 3, 4 e 5 é que o sexto passo da metodologia utilizada é executado.

3.1 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE METÁFORAS COM O VERBO AUFBRECHEN

Apresentam-se, a seguir, cinco ocorrências metafóricas da Língua Alemã com o verbo *aufbrechen*, retiradas da web. Este procedimento diz respeito ao terceiro passo da análise de dados.

Exemplos metafóricos com o verbo *aufbrechen* retirados da *web*:

(01) *Heute **ist** ein anderes Zeitalter **aufgebrochen**. Das Zeitalter des Internets.* Disponível em: <<http://www.wissensrallye.de/category/e-commerce>>. Acesso em: 30 de julho de 2010. (Trecho retirado de um texto que trata do desenvolvimento do comércio e da *internet*).

Tradução meramente estrutural:

- Heute **ist** ein anderes Zeitalter **aufgebrochen**.
Hoje **é** um/a outra era/época **desabrochado**.

Das Zeitalter des Internets.
A era/época da *internet*.

Tradução contextualizada/definida:

- Nos dias de hoje, uma outra época **desabrochou**. A época da *internet*.

(02) *Das Zeitalter **ist aufgebrochen**.* Disponível em: <<http://www.wissensrallye.de>>. Acesso em: 30 de julho de 2010. (Exemplo retirado de um texto que discute sobre democracia).

Tradução meramente estrutural:

- Das Zeitalter **ist aufgebrochen**.
A era/época **é** **desabrochado**.

Tradução contextualizada/definida:

- **A época** **desabrochou**.

(03) *Das Zeitalter der Internetbanken **ist aufgebrochen** und lockt die Filialbanken [...].* Disponível em: <<http://www.sparkonto-eroeffnen.de/index.php/bankkonto-kostenlos/>>. Acesso em: 30 de julho de 2010. (Trecho retirado de um texto que trata sobre contas bancárias).

Tradução meramente estrutural:

- Das Zeitalter der Internetbanken **ist aufgebrochen** und
A era/época do banco da *internet* **é** **desabrochado** e

lockt die Filialbanken.
atrai os bancos filiados.

Tradução contextualizada/definida:

- **A época** da *internet* de banco **desabrochou** e atrai os bancos filiados.

(04) Einige Projektteilnehmende haben von Gesprächen mit ihren Großeltern berichtet. Manche Großeltern haben zum ersten Mal in ihrem Leben über die damaligen Ereignisse gesprochen, Erinnerungen sind aufgebrochen. Disponível em: <<http://www.myheimat.de/laatzen/kultur/corinna-luedtke-qjetzt-besteht-die-letzte-moeglichkeit-zeitzeugen-zu-befragen-q-d249045.html>>. Acesso em: 30 de julho de 2010. (Trecho retirado de uma entrevista realizada com Corinna Luedtke que trata sobre o esquecimento).

Tradução meramente estrutural:

- Einige Projektteilnehmende haben von Gesprächen mit ihren Großeltern berichtet. Alguns participantes do projeto têm de conversas com seus avós relatado.

Manche Großeltern haben zum ersten Mal in ihrem Leben über die
Alguns avós têm pela primeira vez em sua vida sobre os

damaligen Ereignisse gesprochen, Erinnerungen sind aufgebrochen.
passados acontecimentos falado, lembranças são desabrochado.

Tradução contextualizada/definida:

- Alguns participantes do projeto relataram as conversas com seus avós. Alguns avós falaram pela primeira vez em suas vidas, sobre os acontecimentos da época, as lembranças desabrocharam.

(05) Hallo lieber Andreas, Ihr Lieben Alle, ja das kann ich nur bestätigen in meiner Praxisarbeit. **Ist** nochmals eine neue Frage aufgebrochen. Disponível em: <<http://www.omspace.org/forum>>. Acesso em: 30 de julho de 2010. (Exemplo retirado de um Blog em que é realizada uma discussão sobre assuntos como: parceria, sexualidade, amor. Um espaço pessoal que discute sobre experiências vividas).

Tradução meramente estrutural:

- Hallo lieber Andreas, Ihr Lieben Alle, ja das kann
Olá caro Andreas, vós caros/queridos todos, sim isso posso

ich nur bestätigen in meiner Praxisarbeit.
eu só confirmar em meu trabalho prático.

Ist nochmals ein neue Frage aufgebrochen.
É novamente um/a novo/a pergunta desabrochado.

Tradução contextualizada/definida:

- Olá caro Andrew, todos vós queridos, sim isso eu só posso verificar em meu trabalho prático. Novamente, uma nova pergunta (dúvida) desabrochou.

Quadro 1 - Ocorrências metafóricas com o verbo aufbrechen. (Fonte: Os exemplos apresentados foram retirados de Fossile (2011b, p. 210)).

Ao concluir a coleta e a seleção de metáforas da Língua Alemã, passou-se a executar o quarto passo. Ao executá-lo, localizou-se a interpretação mais relevante para cada sentença metafórica do corpus de metáforas acima exposto. Em todos os casos, ao localizar a paráfrase mais provável, levou-se em conta tanto o contexto linguístico quanto a interação do tópico e do veículo de cada metáfora descrita. Trabalhando dessa maneira, identificou-se a paráfrase: “surgimento/começo”. Isto é, para a metáfora (01) alcançaram-se as interpretações:

(01a) Nos dias de hoje, uma outra época se abriu.

(01b) Nos dias de hoje, uma outra época surgiu.

(01c) Nos dias de hoje, uma outra época iniciou.

Para a metáfora (02) identificaram-se as interpretações:

(02a) A época iniciou.

(02b) A época surgiu ou começou ou abriu-se.

Para a ocorrência metafórica (03) localizaram-se as paráfrases:

(03a) A época da internet de banco surgiu e atrai os bancos filiados.

(03b) A época da internet de banco apareceu e atrai os bancos filiados.

(03c) A época da internet de banco começou e atrai os bancos filiados.

Para o exemplo metafórico (04) identificaram-se as paráfrases:

(04a) Alguns participantes do projeto relataram as conversas com seus avós. Alguns avós falaram pela primeira vez em suas vidas, sobre os acontecimentos da época, as lembranças surgiram.

(04b) Alguns participantes do projeto relataram as conversas com seus avós. Alguns avós falaram pela primeira vez em suas vidas, sobre os acontecimentos da época, as lembranças apareceram.

E, por fim, para a sentença metafórica (05) localizaram-se as paráfrases:

(05a) Olá caro Andrew e todos os seus queridos, sim isso eu só posso verificar em meu trabalho prático. Uma nova pergunta (dúvida) surgiu.

(05b) Olá caro Andrew e todos os seus queridos, sim isso eu só posso verificar em meu trabalho prático. Uma nova pergunta (dúvida) apareceu.

Diante dos exemplos e das paráfrases localizadas para cada exemplo metafórico, conclui-se que, de maneira geral, a paráfrase “surgimento/começo” é a mais relevante e a que melhor representa todas as tentativas de interpretação apresentadas.

Como é possível verificar acima, há várias paráfrases que derivam de uma mesma ocorrência metafórica, mas parece que todas as paráfrases que surgiram estão interligadas, tentando representar um único sentido, uma única interpretação para uma mesma sentença, no caso, remetem a uma noção mais geral de início, de começo de uma situação.

Observa-se que a paráfrase localizada, algumas vezes, relaciona-se com o sentido literal do verbo *aufbrechen*: 1. abrir, romper; 2. desabotoar; desabrochar (TOCHTROP, 2006, p. 33); e, outras vezes, nota-se que a interpretação aspectual inceptiva é denotada pela relação que fazemos entre essa situação de *aufbrechen*; e, outra, denotada pelo verbo *existir*.

Também é perceptível que os fatores convencionais estão envolvidos no processo de interpretação de metáforas com o verbo *aufbrechen*. Ou seja, parece que durante a busca pela paráfrase ideal faz-se um apelo às conotações convencionais relacionadas ao verbo *aufbrechen* usado metaforicamente, conotações que influenciam na interpretação, conforme podemos observar acima quando se apresenta o conjunto de paráfrases para cada sentença metafórica que apresenta o verbo *aufbrechen*.

Além disso, também é possível verificar que essa paráfrase localizada no grupo de metáforas com o verbo *aufbrechen* deriva da noção aspectual de inceptividade, significado aspectual que parece ser inerente ao próprio verbo *aufbrechen*, nas ocorrências metafóricas apresentadas. Ou seja, a noção de tempo inerente do desenrolar da ação inicial de *aufbrechen* se sobressai. Na verdade, verifica-se que o prefixo *auf-* (no verbo *aufbrechen* das metáforas acima, o prefixo *auf-*, nesse caso, denota ação de abrir, iniciar, começar) é o que provoca e reforça essa noção de inceptividade e acaba conduzindo à interpretação: “surgimento/começo”.

Esse fato de que prefixos e sufixos de uma palavra podem influenciar e contribuir para que um significado aspectual se sobressaia remete à ideia sustentada por Buscha e Helbig (1993), Götze e Hess-Lüttich (1989).

Depois da identificação da classe de interpretação, passou-se a executar o quinto passo. Quer dizer, passou-se a identificar o tópico de cada ocorrência metafórica com o verbo *aufbrechen*. A seguir, apresentam-se, de maneira detalhada, os tópicos identificados para uma melhor compreensão do procedimento executado: (a) “Zeitalter” na metáfora (01); (b) “Das Zeitalter” na ocorrência (02); (c) “Das Zeitalter der Internetbanken” no exemplo (03); (d) “Erinnerungen” na metáfora (04) e (e) “Neue Frage” em (05).

Após identificar os tópicos, passou-se a analisá-los; para isso, levou-se em conta o contexto linguístico em que cada tópico está inserido como também a paráfrase localizada no corpus estudado e conclui-se que os tópicos das metáforas (01, 02 e 03) podem ser inseridos na classe semântica denominada de “período de tempo”. O tópico da sentença metafórica (04) pode ser inserido na classe semântica chamada de “experiência” e, por fim, o tópico do exemplo metafórico (05) corresponde à classe semântica denominada de “representação (gráfica ou oral ou mental)”. Em seguida, elaboraram-se as relações sintagmáticas para essas metáforas com o verbo *aufbrechen*. Entre elas: (a) [TÓPICO (período de tempo) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual inceptivo: *aufbrechen*)]; (b) [TÓPICO (experiência) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual inceptivo: *aufbrechen*)]; (c) [TÓPICO (representação (gráfica ou oral ou mental)) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual inceptivo: *aufbrechen*)].

3.2 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE METÁFORAS COM O VERBO *AUFBLÜHEN*

Objetivando desenvolver o terceiro passo da metodologia adotada, coletou-se, na *web*, cinco metáforas com o verbo *aufblühen*, as quais apresentam-se a seguir:

Exemplos metafóricos com o verbo *aufblühen* retirados da *web*:

(06) Die Idee ist gerade frisch aufgeblüht. Disponível em: <<http://forum.mods.de/bb/thread.php?TID=146220>>. Acesso em: 01 de agosto de 2010. (Este exemplo foi retirado de um site (fórum) em que são postados comentários variados. Entre esses localizei o exemplo acima).

Tradução meramente estrutural:

- Die Idee ist frisch aufgeblüht.
A ideia é fresca desabrochado.

Tradução contextualizada/definida:

- A ideia recentemente desabrochou.

(07) Meine Freundschaft zu Deutschland ist wieder aufgeblüht. Disponível em: <<http://www.meaus.com/04-clinton-buch-berlin.htm/>>. Acesso em: 01 de agosto de 2010. (Este exemplo é uma fala de Bill Clinton. Exemplo retirado de uma entrevista realizada com Clinton no lançamento de sua autobiografia – Livro: My Life).

Tradução meramente estrutural:

- Meine Freundschaft zu Deutschland ist wieder aufgeblüht.
Minha amizade para com a Alemanha é novamente desabrochado.

Tradução contextualizada/definida:

- Minha amizade pela Alemanha desabrochou, novamente.

(08) Seit dem Zuzug von Juden aus der ehemaligen Sowjetunion ist jüdisches Leben in Deutschland

wieder aufgeblüht. Disponível em: <http://www.politikstube.de/forum/f22/deutschland_juedische_jugendliche_bundeswehr_staet_nation_-_19624/>. Acesso em: 01 de agosto de 2010. (Este exemplo foi retirado de um blog que discute a temática: a arte e a religião, precisamente, a questão dos jovens judeus na Alemanha).

Tradução meramente estrutural:

- Seit dem Zuzug von Juden aus der ehemaligen Sowjetunion
Desde a chegada de judeus da outrora União Soviética

ist jüdisches Leben in Deutschland wieder aufgeblüht.
é judaica vida em Alemanha novamente desabrochado.

Tradução contextualizada/definida:

- Desde a chegada de judeus da antiga União Soviética, a vida judaica na Alemanha desabrochou, novamente.

(09) Deine Liebe ist wieder aufgeblüht ... Yeehhhaaa! Disponível em: <<http://www.myspace.com/38542519>>. Acesso em: 01 de agosto de 2010. (Trecho retirado de um blog (em que foram postados vários comentários)).

Tradução meramente estrutural:

- Deine Liebe ist wieder aufgeblüht ... Yeehhhaaa!
Seu/teu amor é novamente desabrochado... Simmmmmmm!

Tradução contextualizada/definida:

- Seu/teu amor, novamente, desabrochou ... Simmmmm!

10) *So richtig stark* sind die Erinnerungen wieder aufgeblüht. Disponível em: <<http://www.urbia.de/archiv/forum/>>. Acesso em: 1 de agosto de 2010. (Trecho retirado de um texto postado no *site*, acima citado, em que foram deixados diversos e variados comentários sobre o nascimento de um filho).

Tradução meramente estrutural:

- So richtig stark sind die Erinnerungen wieder aufgeblüht.

Assim certo/bem forte são as lembranças novamente desabrochado.

Tradução contextualizada/definida:

- Assim bem forte as lembranças, novamente, desabrocharam.

Quadro 2 - Ocorrências metafóricas com o verbo *aufblühen*. (Fonte: Os exemplos apresentados foram retirados de Fossile (2011b, p. 222)).

Para esse conjunto de ocorrências metafóricas também identificou-se a paráfrase: “surgimento/começo”. Tal como pode ser verificado no grupo metafórico precedente, podem surgir várias paráfrases para uma única sentença metafórica. E essas paráfrases podem, em alguns momentos, ser de caráter metafórico⁵. No

⁵ Neste artigo, usa-se a expressão “sentença metafórica” para fazer referência à própria metáfora, no caso, a uma sentença da língua que apresenta o sentido metafórico. Também utiliza-se a expressão “paráfrase” para fazer referência à interpretação alcançada e apresentada a uma dada sentença

decorrer da análise, percebeu-se que embora possam derivar paráfrases metafóricas das metáforas (06), (07), (08), (09) e (10) ao serem interpretadas, parece que essas paráfrases estão conectadas entre si e acabam fazendo referência, de maneira generalizante, à paráfrase localizada.

Isto é, para a metáfora (06) podem ser listadas as interpretações:

(06a) A ideia, recentemente, surgiu.

(06b) A ideia nasceu recentemente.

Para a metáfora (07), identificaram-se as paráfrases:

(07a) Minha amizade com a Alemanha surgiu, novamente.

(07b) Minha amizade com a Alemanha nasceu, novamente (e/ou renasceu).

Para o exemplo (08), localizaram-se as interpretações:

(08a) A vida judaica na Alemanha surgiu, novamente.

(08b) A vida judaica na Alemanha nasceu, novamente (e/ou renasceu).

Para a sentença metafórica (09) identificaram-se as paráfrases:

(09a) Seu/Teu amor, novamente, surgiu.

(09b) Seu/Teu amor, novamente, nasceu (e/ou renasceu).

E para a sentença metafórica (10) identificaram-se as paráfrases:

(10a) Assim bem forte as lembranças, novamente, surgiram.

(10b) Assim bem forte as lembranças, novamente, nasceram (e/ou renasceram).

Verificou-se, mais uma vez, que a paráfrase alcançada para esse conjunto de sentenças metafóricas pode se relacionar com o sentido literal do verbo *aufblühen*: 1. abrir-se, desabrochar, começar a florir (TOCHTROP, 2006, p. 33), tal como a interpretação também pode ser denotada pela relação que fazemos entre a situação de *aufblühen* e a situação denotada pelo verbo existir. Diante da análise desenvolvida com esse grupo de metáforas, é possível deduzir que o valor aspectual inceptivo pode se manter no verbo *aufblühen* e pode contribuir para que resulte a paráfrase: “surgimento/começo”. Além disso, percebe-se, novamente, que o prefixo *auf-* é aquele que contribui para que a noção inceptiva predomine ao se interpretar as metáforas. Também é possível verificar que o termo *wieder*, presente nas sentenças metafóricas analisadas, apresenta uma contribuição semântica relevante para a incoatividade.

Ao analisar os tópicos destacados, o contexto linguístico e a paráfrase das metáforas em que esses tópicos estão inseridos, chegou-se à conclusão de que o termo “*die Idee*” pertence à classe semântica denominada “elemento do espírito humano ou operação da inteligência humana”. Os termos (a) “*meine Freundschaft*” e (b) “*deine Liebe*” pertencem à classe semântica chamada de “sensações”. O tópico “*jüdisches Leben*” pode ser inserido na classe semântica chamada de “elemento espiritual” e, por fim, o tópico “*die Erinnerungen*” pode ser inserido na classe semântica chamada de “experiência”. Após a análise desenvolvida, elaboraram-se as relações sintagmáticas: (a) [TÓPICO (elemento do espírito humano ou da inteligência humana) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual inceptivo: *aufblühen*)]; (b) [TÓPICO (sensações) + VEÍCULO

metafórica. Nem sempre é possível alcançar uma interpretação ou paráfrase literal totalmente equivalente à sentença metafórica analisada. Em alguns momentos, a paráfrase proposta para dada sentença metafórica continua sendo influenciada pelo próprio sentido metafórico, dessa maneira, acaba resultando a “paráfrase metafórica”. No caso deste estudo, as interpretações devem respeitar as pistas dadas pelo contexto linguístico de cada metáfora. Desse modo, objetiva-se elaborar uma paráfrase que se aproxime ao máximo do sentido da metáfora analisada e não localizar um sentido literal que substitua por completo o sentido metafórico.

(verbo com valor aspectual inceptivo: aufblühen)]; (c) [TÓPICO (elemento espiritual) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual inceptivo: aufblühen)]; (d) [TÓPICO (experiência) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual inceptivo: aufblühen)].

3.3 Em busca da generalização para as metáforas verbais da Língua Alemã com significado aspectual inceptivo

Após realizar a análise das metáforas com os verbos de valor inceptivo, seguindo os primeiros cinco passos apresentados no início deste texto, passa-se a executar o 6º passo. Por meio desse procedimento, objetiva-se identificar padrões regulares nas relações sintagmáticas identificadas no 5º passo. Na análise desenvolvida, alcançaram-se sete relações sintagmáticas, isto é, três para as metáforas com o verbo aufbrechen e quatro para as metáforas com o verbo aufblühen.

No quadro a seguir, apresentam-se as relações sintagmáticas das ocorrências metafóricas com o verbo de valor inceptivo, as quais foram identificadas ao longo da análise de dados, que foi desenvolvida nas seções precedentes deste artigo. Neste quadro são apresentados: (a) o veículo das sentenças metafóricas analisadas, o qual é ocupado por um verbo de valor inceptivo; (b) o tópico das ocorrências metafóricas analisadas, que é ocupado por classes semânticas (hiperonímias) dos tópicos que foram identificadas no decorrer da análise de dados; (c) a paráfrase, que foi elaborada ao se interpretar cada exemplo metafórico retirado da web.

VEÍCULO	TÓPICO	PARÁFRASE
1 AUFBRECHEN		
Aufbrechen (a)	Período de tempo	Surgimento/começo
Aufbrechen (b)	Experiência	Surgimento/começo
Aufbrechen (c)	Representação (gráfica ou oral ou mental)	Surgimento/começo
2 AUFBLÜHEN		
Aufblühen (a)	Elemento do espírito humano ou operação da inteligência humana	Surgimento/começo
Aufblühen (b)	Sensações	Surgimento/começo
Aufblühen (c)	Elemento espiritual	Surgimento/começo
Aufblühen (d)	Experiência	Surgimento/começo

Quadro 3 - Relações sintagmáticas de metáforas com verbos de valor aspectual inceptivo. (Fonte: As relações sintagmáticas apresentadas neste quadro foram retiradas de Fossile (2011b, p. 227)).

Com base na análise, que foi realizada de forma pormenorizada, verificou-se que nas paráfrases identificadas no conjunto de metáforas da Língua Alemã, as quais apresentam verbos de valor inceptivo, há um elemento comum: a existência do valor aspectual de início de uma situação. Essa é também a característica principal de um verbo de valor inceptivo no sentido literal, isto é, qualquer verbo de valor inceptivo apresenta a noção aspectual de início de uma situação, podendo variar de acordo com o conteúdo semântico de cada verbo.

No decorrer da análise e da descrição de dados, verificou-se que se um linguísta pensar no sentido literal do verbo aufblühen, isto é, no processo de aufblühen, perceberá que esse verbo envolverá: (a) um paciente; (b) a duração de uma situação e/ou suas fases; (c) a maneira de receber a ação verbal; e (d) um resultado. Isso quer dizer que uma sentença metafórica com a presença desse verbo poderia explorar qualquer uma dessas dimensões da situação de aufblühen. Mas, ao analisar as paráfrases do quadro (03) e ao considerar os sentidos metafóricos desse tipo de ocorrência, observou-se que a dimensão mais relevante é a fase inicial da situação de aufblühen; as demais informações de aufblühen não têm grande valor. Esse resultado - de que a fase inicial da situação de aufblühen é relevante - é validado pelo aparecimento da mesma paráfrase "surgimento/começo" em todas as metáforas analisadas e descritas. Os tópicos distintos e variados presentes nas sentenças metafóricas analisadas não altera o resultado alcançado. Esse fato faz alusão a seguinte questão: há um elemento comum enfatizado nessas metáforas da Língua Alemã, que apresentam tópicos variados e termos verbais inceptivos (cf. quadros 01, 02 e 03), o qual remete ao significado aspectual inceptivo.

Porém, é interessante ressaltar que embora a fase inicial seja ressaltada nas sentenças metafóricas analisadas, nos exemplos descritos parece que a ação é vista como completa, isto é, como perfectiva. Parece que no próprio momento inicial de uma situação as fases inicial, medial-ápice e final ocorrem quase simultaneamente. Por exemplo, numa metáfora com o verbo “aufblühen”, como “Die Idee ist aufgeblüht”, parece que ao mesmo tempo em que é iniciada a ação de desabrochar ela também é finalizada. Nesse caso, o aspecto inceptivo estaria atrelado tanto à noção de perfectividade quanto à noção de imperfectividade. Isto é, pelo fato de ser ressaltada somente a fase inicial de uma situação, esse aspecto pode ser classificado como imperfectivo; mas pelo fato dele transmitir uma noção de completude, pode ser classificado como um aspecto perfectivo.

Tal como abordado na análise das metáforas das seções anteriores, o prefixo auf- provoca e reforça a noção de inceptividade, isto é, é a junção de (a) auf + brechen, (b) auf + blühen, que conduz à interpretação “surgimento/começo” e contribui para o predomínio do valor aspectual inceptivo. Também percebe-se que a combinação de classes semânticas que ocupam as posições de tópico e veículo de uma sentença metafórica, tal como a combinação das partes mínimas que compõem a expressão verbal que integra no veículo das metáforas analisadas, verbo auxiliar (no caso, sein) + Partizip II 6 [(prefixo (auf-) + marcação de Perfekt7 (ge-) + radical (brech-; geh-; blüh-) + marcação de Partizip II (-en; -t)], conduzem a esse resultado: predomínio do valor aspectual inceptivo (sobre composição e decomposição verbal, cf. EISENBERG, 2006a, p. 184-208; 2006b, p. 104-110).

Ao longo da análise e da descrição das metáforas tanto com o verbo aufbrechen como com o verbo aufblühen, percebeu-se que toda noção aspectual inceptiva está ligada ao conteúdo semântico do verbo. Essa relação, neste artigo, será demonstrada por meio do subscrito “v”.

Fase inicial da situação verbal → (valor aspectual inceptivo_v)

Quadro 4 - Representação semântica de verbos de situação inceptiva – sentido literal. (Fonte: A representação semântica apresentada no quadro (04) foi retirada de Fossile (2011b, p. 230)).

Já que há um elemento comum nos conjuntos de metáforas da Língua Alemã, que foram acima analisados, que é a noção de valor aspectual inceptivo, elaborou-se para as sentenças metafóricas da Língua Alemã tanto com o verbo aufbrechen quanto com o verbo aufblühen o seguinte tipo combinatório:

Tipo de metáfora com verbo de situação inceptiva		
[TÓPICO (X)]	+	VEÍCULO (verbo de situação inceptiva _v)
Paráfrase = valor aspectual inceptivo.		

Quadro 5 - Tipo combinatório de metáfora com verbo de situação inceptiva. (Fonte: Tipo combinatório apresentado em Fossile (2011b, p. 230)).

6 O participio passado dos verbos fracos se forma pelo acréscimo do prefixo ge- e da terminação -t ao radical do verbo. Verbos em que há uma inclusão de -e- recebem a terminação -et. Ex: spielen→ge-spiel-t; reden→ge-red-et. Os verbos fortes recebem a terminação -(e)n independentemente da vogal do radical. Ex: tragen→ge-trag-en; fliegen→ge-flog-en (WEERMANN, 2006, p. 09).

7 O Perfekt (pretérito perfeito) é um tempo composto formado por um verbo auxiliar (no caso, haben ou sein) e do participio passado. É importante ressaltar que o Perfekt se distingue do Präteritum de maneira diferente do que pretérito perfeito se distingue do pretérito imperfeito no português. Na Língua Alemã, o uso dos dois tempos pretéritos está relacionado ao tipo de linguagem, isto é, na linguagem falada informalmente, usa-se, para relatar fatos passados, quase sempre o Perfekt. Já na linguagem escrita formal usa-se o Präteritum. Logo, quando são narrados fatos passados os dois tempos têm o mesmo significado, e a escolha entre um e outro depende do tipo de linguagem. Porém, há casos em que apenas o Perfekt pode ser usado, mesmo em textos escritos e formais. Tal fato ocorre quando são expressos fatos que têm alguma relação com o presente, quer que o resultado do fato expresso perdure até o presente, quer que, de modo geral, o falante esteja menos interessado em contar fatos passados do que em chamar a atenção ao presente e às consequências de fatos passados. Portanto pode-se concluir que, quando o Perfekt aparece na linguagem escrita formal, ele pode ser traduzido pelo pretérito perfeito (trabalhou) ou pelo pretérito perfeito composto (tenho trabalhado) (WELKER, 2008, p. 72-79; WEERMANN, 2006, p. 8-10).

4 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE METÁFORAS VERBAIS DO ALEMÃO: METÁFORAS VERBAIS COM SIGNIFICADO ASPECTUAL CURSIVO

Nesta seção, são analisadas e descritas metáforas da Língua Alemã que apresentam verbos com o significado aspectual cursivo, isto é, são analisadas e descritas sob os mesmos procedimentos adotados e apresentados no início deste artigo, metáforas com os verbos (1) *laufen* e (2) *gehen*, atuando na posição de veículo da metáfora.

4.1 Análise e descrição de metáforas com o verbo *laufen*

Com o propósito de desenvolver o terceiro passo da metodologia utilizada, retirou-se da *web* cinco ocorrências metafóricas com o verbo *laufen*:

Exemplos metafóricos com o verbo *laufen* retirados da *web*:

(11) *Das Geld läuft immer schneller und die Kaufkraft fällt immer weiter.* Disponível em: <<http://www.briefmarkenverein-bamberg.de/vortraege/v-hochin.pdf>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Este exemplo foi retirado do texto: *Hochinflation vor 1950*).

Tradução meramente estrutural:

- Das Geld läuft immer schneller und die Kaufkraft
O dinheiro corre cada vez mais rápido e a força da compra

fällt immer weiter.
cai cada vez adiante.

Tradução contextualizada/definida:

- O dinheiro corre sempre mais rápido e a capacidade de compra/potencialidade de consumo sempre continua a cair.

(12) *Das Geschäft der Finanzinvestoren läuft schnell.* Disponível em: <<http://www.zeit.de/2006/>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Este exemplo foi retirado de um texto que trata sobre economia. Trecho retirado do *site (Zeitonline)* - (*site de jornal*)).

Tradução meramente estrutural:

- Das Geschäft der Finanzinvestoren läuft schnell.
O negócio que/o qual investidores financeiros corre rápido.

Tradução contextualizada/definida:

- O negócio dos investidores financeiros corre rápido.

(13) *Deine Geschäfte laufen immer schneller!* Disponível em: <<http://www.jan-bergmann.com>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Este exemplo foi retirado de um site em que são postados comentários, frases, pensamentos bem diversificados).

Tradução meramente estrutural:

- Deine Geschäfte laufen immer schneller!
Teus negócios correm cada vez mais rápido!

Tradução contextualizada/definida:

- Teus negócios **correm** sempre mais rápido!

(14) Gerade wenn das Geschäft schleppend läuft, benötigen Sie ständig neue Kunden [...]. Disponível em: < <http://hypnoselling>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Este exemplo foi retirado de um texto que discute o tema vendas).

Tradução meramente estrutural:

- Gerade wenn das Geschäft schleppend läuft,
Justamente quando o negócio arrastado/lânguido **corre**,

benötigen Sie ständig neue Kunden.
precisa senhor/a constante novos clientes.

Tradução contextualizada/definida:

- Justamente quando o negócio corre lentamente, você (senhor/a) precisa constantemente de novos clientes [...].

(15) *Diese Art von Inflation **läuft** schnell.* Disponível em: <<http://www.weissgarnix.de/>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Exemplo retirado de um *site* que discute a questão da inflação. Nesse *site* foram postados 26 comentários sobre tal tema).

Tradução meramente estrutural:

- Diese Art von Inflation **läuft** schnell.
Esse tipo de inflação **corre** rápido.

Tradução contextualizada/definida:

- Esse tipo de inflação **corre** rápido.

Quadro 6 - Ocorrências metafóricas com o verbo *laufen*. (Fonte: Os exemplos apresentados foram retirados de Fossile (2011b, p. 232)).

Ao executar o quarto passo, localizaram-se as seguintes paráfrases: (a) prosperar e (b) aumentar uma quantidade. Dessa maneira, ao interpretar as metáforas de (11) a (15) considerou-se o contexto linguístico, o tópico e o veículo de cada sentença citada. Em (11), interpretou-se que o valor do dinheiro aumenta sempre mais rápido; no exemplo (12), que o negócio dos investidores financeiros prospera, progride rapidamente; em (13), que os negócios progridem, prosperam sempre mais rápido; em (14), que o negócio prospera lentamente; e, em (15), que a inflação aumenta rapidamente. No decorrer dos estudos examinou-se que os sentidos metafóricos (a) “prosperar” e (b) “aumentar uma quantidade” estão relacionados ao sentido literal do verbo “laufen”: 1. correr; 2. movimentar-se; 3. trabalhar, funcionar; 4. caminhar; 5. locomover-se; 6. seguir, continuar; 7. ter seguimento (FERREIRA, 2005, 2010; TOCHTROP, 2006, p. 325; WEERMANN, 2006). Dessa forma, parece que os sentidos metafóricos capturados no corpus analisado apresentam certa correspondência com o sentido literal. Portanto, é possível verificar que a noção de cursividade expressa pelo verbo “laufen” no sentido literal pode ser associada à cursividade no sentido metafórico.

Neste conjunto de metáforas da Língua Alemã com o verbo “laufen” também há conotações convencionais que fazem referência a esse verbo, usado metaforicamente. Essas conotações, tais como: ir para frente, marchar em frente, crescer, aumentar e subir, influenciam na interpretação, conforme pode ser observado acima, quando discute-se e apresenta-se uma interpretação provável para cada sentença metafórica selecionada.

Além das conotações, percebeu-se que nesses exemplos metafóricos com o verbo *laufen*, o significado aspectual cursivo que faz referência a situações atéticas e em desenvolvimento se mantém inerente no verbo *laufen*, especialmente, no radical do verbo: *lauf-*. Além disso, as marcas flexionais (-t) e (-en) indicando o tempo presente do indicativo, a 3ª pessoa do singular e a 3ª pessoa do plural, respectivamente, contribuem para reforçar a noção de cursividade (sobre composição e decomposição verbal cf. EISENBERG, 2006a, p. 184-208; 2006b, p. 104 – 110; WEERMANN, 2006, p. 52). Portanto, esses fatores acabam conduzindo às interpretações: (a) prosperar e (b) aumentar uma quantidade.

Ao analisar as sentenças metafóricas de (11) a (15), deduziu-se que a classe semântica (hiperonímia) denominada “setor econômico” pode representar os tópicos: “das Geschäft der Finanzinvestoren”, “deine Geschäfte” e “das Geschäft”. Já a classe semântica (hiperonímia) “valores quantificáveis” pode representar os tópicos: “das Geld” e “diese Art von Inflation”. A partir da análise desenvolvida dessas cinco metáforas, elaboraram-se as seguintes relações sintagmáticas para elas: (a) [TÓPICO (setor econômico) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual cursivo: *laufen*)] e (b) [TÓPICO (valores quantificáveis) + VEÍCULO (verbo com valor aspectual cursivo: *laufen*)].

4.2 Análise e descrição de metáforas com o verbo *gehen*

Para desenvolver o terceiro passo da metodologia adotada, coletaram-se cinco metáforas com o verbo *gehen*, na *web*:

Exemplos metafóricos com o verbo *gehen* retirados da *web*:

(16) *Der Preis geht langsam auf die 650 € (steigen)*. Disponível em: <<http://szenne.digitalkamera.de/forum/p/171806/1416437.aspx>>. Acesso em: 04 de agosto de 2010. (Este exemplo é um trecho retirado de um site em que são apresentados comentários sobre o assunto: alta de preços).

Tradução meramente estrutural:

• *Der Preis geht langsam auf die 650 € (steigen)*.

O preço anda lentamente para a 650 euros (subir).

Tradução contextualizada/definida:

• *O preço caminha/anda lentamente para 650 euros (sobe, aumenta)*.

(17) *Die Inflation geht langsam für europäische Verhältnisse ist das zwar hoch [...]*. Disponível em: <<http://www.politik-forum.at/>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Este exemplo é um trecho retirado de um site em que são postados vários comentários sobre a questão da inflação e sobre questões relacionadas à economia).

Tradução meramente estrutural:

• *Die Inflation geht langsam für europäische Verhältnisse*
A inflação anda lentamente por europeus condições/circunstâncias

ist das zwar hoch.
é isso na verdade alto.

Tradução contextualizada/definida:

- A inflação **caminha/anda** lentamente pelos padrões europeus e está, realmente, em alta [...].

(18) *So stieg die industrielle Produktivität um 17 %, und die Inflation geht langsam.* Disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+CRE+20010904+ITEM-007+DOC+XML+V0//DE>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Trecho retirado de um *site* que apresenta debates entre candidatos ingressantes no parlamento europeu).

Tradução meramente estrutural:

- So stieg die industrielle Produktivität um 17 %, Assim subia a industrial produtividade em torno de 17 %

und die Inflation geht langsam.
e a inflação anda devagar.

Tradução contextualizada/definida:

- Assim subia a produtividade industrial em torno de 17 % e a inflação caminha/anda devagar.

(19) *Die Inflation geht sehr langsam.* Disponível em: <<http://www.admidio.org/>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (Trecho retirado de um *site* (que é um fórum) em que são postados comentários, frases, respostas para algumas perguntas. Neste fórum são discutidos assuntos variados).

Tradução meramente estrutural:

- Die Inflation geht sehr langsam.
A inflação caminha muito lento.

Tradução contextualizada/definida:

- A inflação caminha/anda muito lentamente.

(20) *Der Preis geht meistens auf die Qualität.* Disponível em: <<http://www.gutefrage.net/frage/werden-energiesparlampen-immer-noch-langsam-hell>>. Acesso em: 02 de agosto de 2010. (O exemplo apresentado é um trecho retirado de um *site* em que são postados comentários e respostas a perguntas sobre lâmpadas, energia, lâmpadas econômicas).

Tradução meramente estrutural:

- Der Preis geht meistens auf die Qualität.
O preço anda na maioria dos casos sobre a qualidade.

Tradução contextualizada/definida:

- O preço, normalmente, caminha/anda conforme a qualidade.

Quadro 7 - Ocorrências metafóricas com o verbo *gehen*. (Fonte: Exemplos retirados de Fossile (2011b, p. 237)).

Para esse grupo de ocorrências metafóricas, propõe-se a paráfrase: “aumentar uma quantidade”. Nesse caso, em (16), faz-se a leitura de que o preço aumenta lentamente. A metáfora (17) faz referência à paráfrase: a inflação aumenta lentamente. A metáfora (18) dá margem à seguinte interpretação: a inflação sobe, aumenta lentamente. A metáfora (19) também corresponde à paráfrase: a inflação sobe, aumenta lentamente. E, por

fim, na metáfora (20) compreende-se que o preço, normalmente, sobe (aumenta) de acordo com a qualidade de um produto, por exemplo.

Tal como verificado nas análises e descrições anteriores, novamente nesse grupo de metáforas é notório que as conotações convencionais que estão ligadas ao verbo *gehen*, o qual é usado metaforicamente, podem influenciar na interpretação e na busca pela paráfrase mais provável para o conjunto de metáforas com o verbo *gehen*. Percebeu-se que o valor aspectual cursivo está inerente ao verbo *gehen*, pois se mantém presente em todos os casos analisados e repercute nas interpretações alcançadas com o auxílio das conotações, tais como: subir, crescer, aumentar, ir em frente, não parar.

Além disso, o tempo verbal existente nos exemplos analisados é o presente do indicativo e a marcação verbal é apresentada por meio da terminação (-t), a qual mostra que o verbo está na 3ª pessoa do singular, esse tempo verbal também parece reforçar essa noção de cursividade (sobre composição e decomposição verbal cf. EISENBERG, 2006a, p. 184-208; 2006b, p. 104-110; WEERMANN, 2006, p. 44). Como pode ser verificado nos dois parágrafos precedentes, há uma relação intrínseca entre: (a) o significado aspectual cursivo, que se mantém no verbo *gehen*; (b) as conotações convencionais, que fazem referência ao verbo *gehen*; e (c) a paráfrase mais provável, a qual é elaborada para o grupo de metáforas com o auxílio de (a) e (b) - dois fatores anteriores; pois o significado aspectual cursivo faz alusão a uma situação atética e em desenvolvimento e acaba repercutindo na paráfrase mais provável e nas interpretações localizadas para cada uma das metáforas com o verbo *gehen*.

Nessas sentenças metafóricas com o verbo *gehen*, identificaram-se os tópicos: (a) “*der Preis*” → na metáfora (16); (b) “*die Inflation*” → na ocorrência metafórica (17); (c) “*die Inflation*” → na sentença metafórica (18); (d) “*die Inflation*” → na metáfora (19); e (e) “*der Preis*” → na metáfora (20). Ao analisar os tópicos apresentados, o contexto linguístico e a paráfrase das metáforas em que esses tópicos estão inseridos, chegou-se à conclusão de que esses termos pertencem à classe semântica (hiperonímia) que pode ser denominada de “valores quantificáveis”. Para o conjunto de metáforas com o verbo *gehen* elaborou-se a relação sintagmática: [TÓPICO (valores quantificáveis) + VEÍCULO (verbo de ação com valor aspectual cursivo: *gehen*)].

4.3 Em busca da generalização às metáforas verbais da Língua Alemã com significado aspectual cursivo

Ao finalizar a análise das ocorrências metafóricas com os verbos de ação cursiva, utilizando os cinco primeiros passos que fazem parte do conjunto de procedimentos de análise e de descrição utilizados nesta investigação, passa-se a executar o sexto passo. Tal como já apresentado em momentos precedentes deste artigo, o propósito central, por meio desse procedimento, é localizar padrões regulares nas relações sintagmáticas identificadas no quinto passo. Da análise realizada, conforme pode ser verificado nas seções acima, resultaram três relações sintagmáticas: (a) duas para as metáforas com o verbo *laufen* e (b) uma para as metáforas com o verbo *gehen*.

Por meio da descrição minuciosa, realizada com os conjuntos de metáforas com os verbos de ação cursiva, verificou-se que há um fator comum nas paráfrases localizadas, isto é, a existência do valor aspectual cursivo da situação. Esse elemento é também a característica essencial dos verbos de ação cursiva nos seus sentidos literais. Ou seja, qualquer verbo de ação cursiva apresenta o significado aspectual cursivo de uma situação, o qual poderá variar de acordo com o conteúdo semântico do verbo em questão.

Nesse caso, se um indivíduo pensar no sentido literal do verbo *gehen*, ou melhor, na ação de *gehen*, notará que esse verbo envolverá: (a) um agente; (b) a duração de uma situação e/ou suas fases; e (c) uma maneira de agir. Portanto, uma metáfora com o verbo *gehen* poderia explorar qualquer uma dessas dimensões da ação de *gehen*. Mas se analisamos a descrição realizada das metáforas com o verbo *gehen*, verificamos que o elemento que se destaca é o desenrolar do tempo interno da ação, considerada metaforicamente. Dessa maneira, o elemento comum enfatizado pelo conjunto de metáforas da Língua Alemã remete ao significado aspectual cursivo, ou seja, ao tempo interno do desenrolar da ação. E esse valor aspectual cursivo parece estar inerente ao radical dos verbos analisados: *laufen* e *gehen* (sobre composição e decomposição verbal e localização de radicais verbais cf. EISENBERG, 2006a, p. 184-208; 2006b, p. 104-110).

Parece, inclusive, que a combinação de classes semânticas que ocupam as posições de tópico e veículo em uma sentença metafórica, assim como a combinação das partes radical e marcas flexionais dos verbos, que se integram no veículo de uma sentença metafórica, acabam conduzindo a esse resultado: ênfase do significado aspectual cursivo. Nos dois grupos de exemplos metafóricos analisados, a imperfectividade é um traço que se sobressai.

Durante a análise e a descrição das metáforas tanto com o verbo *laufen* como com o verbo *gehen*, notou-se que toda noção aspectual cursiva está relacionada ao conteúdo semântico do verbo, conforme já salientado em momento precedente. Essa relação será apresentada por meio do subscripto “v”. Já que nas metáforas com verbos de situação cursiva o elemento comum é a noção de valor aspectual cursivo, elaborou-se para as metáforas analisadas nas duas últimas seções o seguinte tipo combinatório:

Tipo de metáfora com verbo de situação cursiva		
[TÓPICO (X)]	+	VEÍCULO (verbo de situação cursiva _v)
Paráfrase = valor aspectual cursivo.		

Quadro 8 - Tipo combinatório de metáfora com verbo de situação cursiva. (Fonte: Tipo combinatório apresentado em Fossile (2011b, p. 246)).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise, da descrição e da interpretação realizadas com o *corpus* de metáforas do Alemão, verificou-se que é possível identificar a paráfrase mais provável para cada sentença metafórica, a partir da interação do tópico e do veículo da metáfora, conforme abordado no início deste texto e também ao longo deste estudo. Por meio desta pesquisa, analisando dados sob os mesmos procedimentos descritivos e analíticos, observou-se que os fatores convencionais também interferem na interpretação das metáforas verbais do Alemão. (Sobre fatores convencionais conferir ZANOTTO; MOURA, 2009.) Percebeu-se, ao interpretar as sentenças metafóricas do Alemão com os verbos inceptivos e cursivos, que o sentido literal do verbo influencia no sentido metafórico. Além disso, é possível verificar que o valor aspectual está relacionado ao conteúdo semântico do seu respectivo verbo.

A partir da pesquisa desenvolvida, observou-se que a análise discutida neste artigo está centrada na ideia de composicionalidade. Conforme podemos verificar neste texto, a paráfrase nas metáforas do Alemão é localizada por meio da combinação de classes semânticas que ocupam (a) o lugar de tópico e (b) fazem parte do veículo de uma ocorrência metafórica.

Através da composicionalidade lexical, especificamente, por meio do verbo das sentenças metafóricas do Alemão, pode-se perceber que os significados aspectuais inceptivo e cursivo interferem na interpretação; parece que esses significados aspectuais são perceptíveis, principalmente, no radical dos itens verbais, embora as marcas flexionais também apresentem valores aspectuais que, algumas vezes, reforçam o significado aspectual presente no radical do verbo; e, em outros momentos, enfraquecem esse valor aspectual.

Para uma melhor compreensão, retoma-se o exemplo:

(21) Deine *Geschäfte laufen* immer schneller!

lauf + en

Nessa ocorrência metafórica da Língua Alemã observa-se que o valor aspectual cursivo está presente no radical do verbo (*lauf-*). Tal como já abordado durante a análise dos grupos de metáforas apresentados neste artigo, esse significado aspectual cursivo parece ser reforçado pela marca flexional (*-en*), a qual diz respeito ao tempo verbal presente do indicativo, especificamente, à 3ª pessoa do plural (sobre composição e decomposição verbal cf. EISENBERG, 2006a, p. 184-208; 2006b, p. 104-110; WEERMANN, 2006).

Neste momento, caminhando para a conclusão deste texto, ressalta-se que o resultado sobre a possível inerência do significado aspectual no radical dos itens verbais, os quais fazem parte do veículo das metáforas analisadas e descritas, pode ser observado em quase todos os grupos de metáforas da Língua Alemã aqui analisados. Porém, apenas nas metáforas da Língua Alemã que apresentam os verbos com valor aspectual inceptivo (precisamente, os verbos *aufbrechen* e *aufblühen*) parece que o significado aspectual não está inerente, justamente, no radical do verbo, mas está presente no prefixo *auf-* desses verbos. Portanto, parece que a noção de inceptividade é gerada por meio da combinação de *auf-* ora com *brechen* e ora com *blühen*, pois sem a partícula *auf-* esses verbos não transmitem a ideia de inceptividade. Mas, mesmo que o significado aspectual inceptivo, nesses casos, não esteja presente no radical dos verbos, esse valor aspectual parece predominar nesses itens verbais através do prefixo, sendo que esse sentido aspectual parece ser o mais enfatizado e aquele que mais se sobressai ao serem efetuadas a análise e a descrição desses exemplos metafóricos.

Dessa forma compreende-se que a composicionalidade expressa a ideia de que um falante sabe compor o significado de uma sentença, a partir do significado das partes mínimas, ou seja, o significado de uma sentença mais complexa deriva da composição das partes dessa sentença. Por exemplo, no caso de ocorrências metafóricas como: *Die Gedanken platzen*. O falante calcula os significados: [TÓPICO (DETERMINANTE (*Die*) + NOME (*Gedanken*))] + [VEÍCULO (VERBO (*platzen*), isto é, (RADICAL (*platz-*) + MARCA FLEXIONAL (*-en*))] (sobre composição e decomposição verbal cf. EISENBERG, 2006a, p. 184-208; 2006b, p. 104-110). Logo, é por meio dessa ideia de composicionalidade que passamos a entender que somos seres criativos, possuímos a capacidade de construirmos e interpretarmos, a todo momento, sentenças que nunca ouvimos (cf. CHOMSKY, 1957; OLIVEIRA, 2006).

Através dos tipos combinatórios que foram apresentados neste artigo, averigou-se que as paráfrases localizadas nas sentenças metafóricas interpretadas fazem alusão à *significação aspectual*; mas é importante esclarecer que a *significação aspectual* pode criar analogias variadas, dependendo do tópico que integra em dada ocorrência metafórica.

Portanto, a partir do estudo desenvolvido, apresentado e discutido neste artigo, apresenta-se, abaixo, o sistema gravitacional elaborado às sentenças metafóricas verbais da Língua Alemã com os valores aspectuais inceptivo e cursivo:

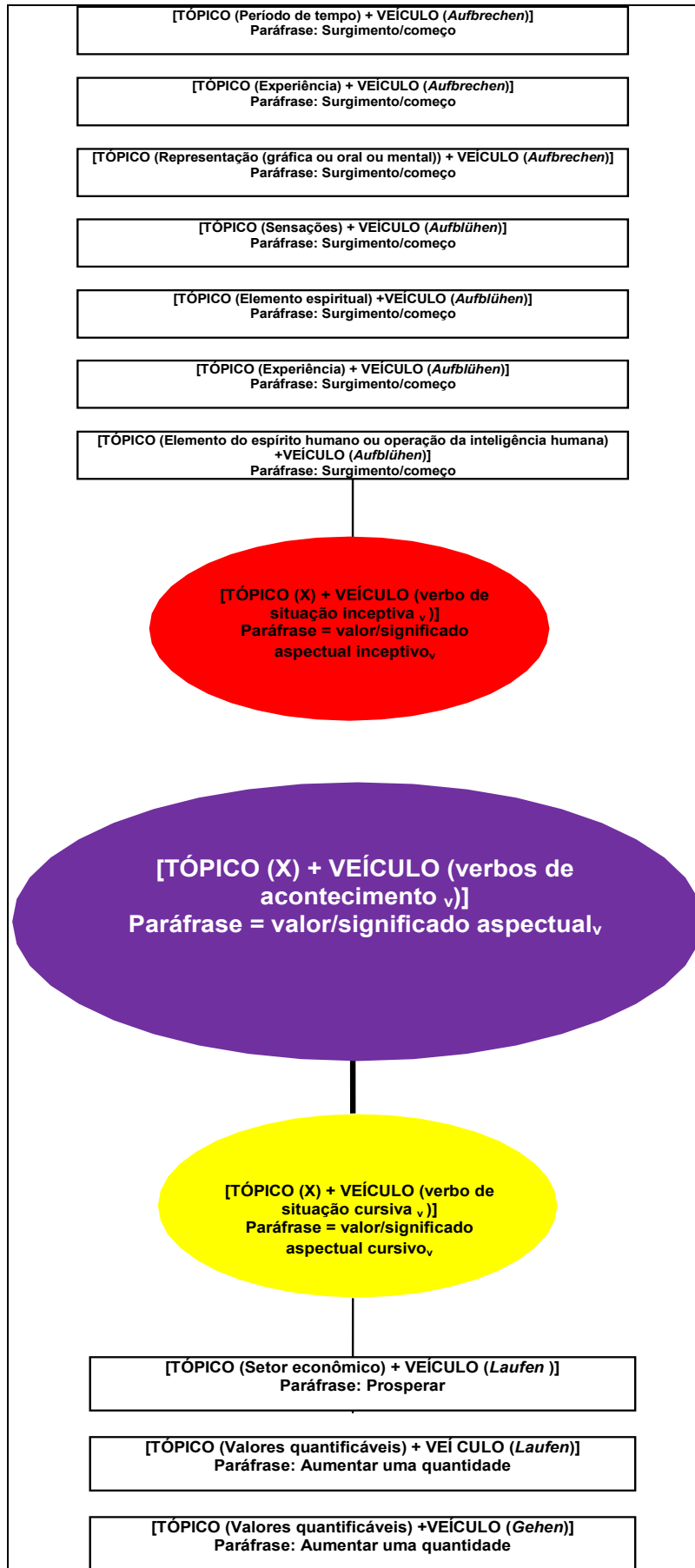


Figura 1 - Sistema Gravitacional de tipos combinatórios de metáforas verbais do Alemão. (Fonte: Figura adaptada, conferir Fossile (2011b, p. 299)).

REFERÊNCIAS

- BLACK, M. Como as metáforas funcionam: uma resposta a D. Davidson. In: SACKS, Sheldon (Org.). *Da metáfora*. São Paulo: Educ, 1992. p. 185-193.
- _____. More about metaphor. In: ORTONY, A. (Ed.). *Metaphor and thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 19 - 41.
- BUSCHA, J; HELBIG, G. *Deutsche Grammatik: ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Langenscheidt: Verlag Enzyklopädie Berlin, 1993.
- CASTILHO, A. T. de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010. p. 414-441.
- CHIERCHIA, G. *Semântica*. Tradução de L. A. Pagani, Lígia Negri, R. Ilari. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; Londrina, PR: EDUEL, 2003.
- CHOMSKY, Noam. *Syntactic structures*. Paris: Mouton, 1957. (13. impr. 1978). 117p. (Janua linguarum; v.4).
- COMRIE, B. *Aspect*. Cambridge: Cambridge University Press, 1976.
- CORÓA, M. L. *O tempo nos verbos do português: uma introdução à sua interpretação semântica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- COSTA, S. B. B. *O aspecto em português*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997.
- EISENBERG, Peter. *Grundriss der deutschen Grammatik*. V.1. Das Wort. Stuttgart; Weimar: Metzler, 2006a. p. 184-208.
- _____. *Grundriss der deutschen Grammatik*. V.2. Der Satz. Stuttgart; Weimar: Metzler, 2006b. p. 104-110.
- FELLBAUM, C. Examining the constraints on the benefactive alternation by using the world wide web as a corpus. In: REIS, M.; KEPSEK, S. (Eds.). *Evidence in linguistics: empirical, theoretical and computational perspectives*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2005. p. 1-11.
- FERREIRA, A. B. de H. *Dicionário Aurélio júnior: dicionário escolar da língua portuguesa*. Curitiba: Positivo, 2005.
- _____. *Dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.
- FOSSILE, D. K. Interpretação de metáforas com verbos de mudança de estado. *Revista ciências e cognição*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 187-198, 2008a.
- _____. Regularidade interpretativa nas metáforas com verbos de mudança de estado. *Revista Línguas e Letras*, Cascavel, v. 9, n. 16, p. 37-66, 2008b.
- _____. *Metáforas com verbos de mudança de estado*. 2008. 90 f. Dissertação (Mestrado em Letras/Linguística) – Curso de Pós-Graduação em Letras/Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008c.
- _____. Um passeio pelos estudos da metáfora. *Revista de Letras*, n.11, p. 01-15, 2011a.
- _____. *O significado aspectual na interpretação de metáforas verbais*. 2011b. 300 f. Tese (Doutorado em Letras/Linguística) – Curso de Pós-Graduação em Letras/Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011b.
- FREITAG, R. M. K. Traços aspectuais do pretérito imperfeito do indicativo e do passado progressivo no português em contextos de variação. *Revista Letras*, Curitiba: Editora da UFPR, n. 72, p. 251-271, maio/ago. 2007.
- GÖTZE, L.; HESS-LÜTTICH, E. W. B. *Knauer's grammatik der deutschen sprache: Sprachsystem und sprachgebrauch*. München: München Lexikographisches Institut, 1989.
- ILARI, R. *A expressão do tempo em português*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- KITTAY, E. F. *Metaphor: its cognitive force and linguistic structure*. Oxford: Oxford University Press, 1987.
- MOURA, H. M. de M. Relações paradigmáticas e sintagmáticas na interpretação de metáforas. *Linguagem em (dis)curso*, Tubarão, v. 7, n. 3, p. 417-452, 2007.

- OLIVEIRA, R. P. *Conceitos básicos da Semântica*: módulos (2006). Disponível em: <<http://www.cce.ufsc.br/~pires/>>.
- PERINI, M. A. *A gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010. p. 219-240.
- REICHENBACH, H. *Elements of symbolic logic*. New York: Macmillan Company, 1960 [1947]. p. 287-298.
- RICHARDS, I. A. *The philosophy of rhetoric*. Oxford: Oxford University Press, 1936.
- TRAVAGLIA, L. C. *O aspecto verbal do português*: a categoria e sua expressão. 3. ed. Uberlândia: Ed. Universidade Federal de Uberlândia, 1994.
- TOCHTROP, L. *Dicionário Alemão – Português*. 8. ed. São Paulo: Editora Globo, 2006.
- WEERMANN, E. M. *A arte de conjugar verbos alemães*. Tradução de Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- WELKER, H. A. *Gramática alemã*. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.
- ZANOTTO, M. S.; MOURA, H. Investigando teórica e empiricamente a indeterminação da metáfora. *Revista Gragoatá*, Niterói, n. 26, p. 9-42, 2009.

Recebido em 18/10/12. Aprovado em 10/12/12.